Anno de 1843. Terça Feira 3 de Outubro Anno XIX. N. 212.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo Serinhaem Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11 e 21.
Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. s. Leodegario B. Aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terç. s. Candido M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
4 Quart. s. Chrispo M. Aud. do J. de D. da 1. v.
5 Quint. s. Caritina M. Aud. do J. de D. da 3. v.
6 Sex. s. Bruno Fundador Aud. do J. de D. da 2. v.
7 Sab. s. Marcos P. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
8 Dom. O Patrocinio de S. José.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 40 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 2 de Outubro.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,800	17,000
« « Paris 3$6 reis por franco.	« « « N.	16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000	9,200	9,400
	Prata-Patacões	1,920	1,940
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pesos Columnares	1,920	1,940
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 2.	« ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Cheia a 8, ás 8 horas e 57 m. da manh. | Lua nova á 23, ás 5 horas e 18 m. da m.
Quart. ming. á 16, ás 11 horas e 30 m. da m. | Quart. cresc. á 30, aos 25 m. da m.

Preamar de hoje.

1.ª a 0 horas e 30 m. da manhãa | 2.ª a 0 horas e 54 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 22 DO PASSADO.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fasenda, communicando ter determinado em attençaõ ao que informaraõ o commandante das armas e o director do arsenal de guerra, que para o fornecimento d'agua, luzes e limpesa dos corpos de guarda, e secretaria militar, siga-se o mesmo methodo até aqui adoptado pelo mencionado director, emquanto pelo respectivo ministerio, á que se vai communicar esta deliberaçaõ, se naõ mandar o contrario.

Dito — Ao juiz municipal da primeira vara, nomeando-o para presidir o andamento das rodas da loteria da matriz da Boa-vista, que deve ter lugar no dia 28 deste mez (setembro).—Communicou-se ao thesoureiro da mencionada loteria.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fasenda, ordenando, de acordo com o que informou o commissario fiscal do ministerio da guerra, que mande abonar ao capitaõ d'estado maior de primeira classe do exercito, Diogo Garcez Palha, vindo do norte na charrúa *Amazonas* com destino á côrte, por chamado do quartel general, trez mezes de soldo por conta dos que tem vencido, fasendo-se-lhe pela quinta parte delles os discontos devidos; visto ter o mesmo representado, que naõ póde seguir na referida charrúa, por haver declarado a mestrança do arsenal de marinha, que ella naõ póde continuar a viajar; e que naõ tem meios alguns de pagar as comedorias para seu transporte e de sua familia; e ser prejudicial ao serviço a sua demora nesta cidade; e determinando, que, feito o pagamento ao dito official, mande com urgencia passar-lhe a competente guia, afim de que á 25 do presente (setembro) parta para a côrte no patacho *Pirapama*.—Expediraõ-se as convenientes ordens, para o embarque do referido official, e sua familia.

Dito—Do secretario da provincia ao commandante das armas, remettendo os processos do cadete Antonio Carlos Paes Barreto, e soldados Generoso Antonio da Silva, e José de Siqueira Bueno, todos do segundo batalhaõ de artilharia á pé, para que faça dar cumprimento ás sentenças, nelles proferidas pela junta de justiça.

IDEM DO DIA 23.

Officio — Ao director geral interino do correio da côrte, remettendo, em consequencia de requisiçaõ sua, os dous officios do administrador do correio desta provincia, em que propõe os vencimentos, que deveráõ perceber os administradores parciaes, e agentes dos differentes correios da mesma provincia; e declarando-lhe, que se conforma com a proposta.

Dito — Ao agente da companhia dos vapores, autorisando-o á faser seguir o seu destino, findo o praso do estilo, ao vapor *Bahianna*, que participa haver chegado hontem (22) á este porto, vindo dos do norte.

Dito — Do secretario da provincia ao commandante geral do côrpo de policia, enviando um exemplar do decreto n. 224 de 24 de setembro do anno p. p.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia, informando em vista do officio do director do arsenal de guerra, e em cumprimento do despacho nelle proferido, que na distribuiçaõ do credito do ministerio da guerra para as despesas desta provincia no anno financeiro de 1843-44, naõ se dava importancia alguma para compra de polvora; porque alem de poder incluir-se na rubrica de despesas eventuaes em vista da diminuta quantia, que para ella se marcou, conforme as tabellas do orçamento submettido á camara Legislativa, este genero devia ser comprado na côrte á respectiva fabrica, e distribuido pelas provincias a proporçaõ das necessidades e requisições, que se fisessem.

Dito — Ao procurador fiscal da thesouraria, remettendo cinco contas extrahidas pela contadoria de diversos devedores á fasenda publica na importancia de 970$793 rs., constante da nota, que acompanhava para proceder judicialmente á sua cobrança

Dito — Ao administrador da mesa do consulado, participando ter o Exm. Presidente da provincia, por officio de 9 do corrente (setembro), em cumprimento do imperial aviso de 24 de agosto ultimo, expedido pela secretaria de estado dos negocios da fasenda, mandado que se praticasse com o agente da Parahyba, o mesmo que se achava disposto no de 13 de julho proximo passado acerca do das Alagôas; visto que as rasões porque assim se determinou a respeito deste eraõ em tudo procedentes á respeito dos outros; e que assim o fizesse constar ao referido agente da Parahyba.

Dito — Ao mesmo, participando para sua intelligencia e execuçaõ na parte que lhe tocasse, ter S. M. o Imperador, por aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio, determinado, que as visitas policiaes se fisessem, na conformidade do artigo 7. do decreto de 29 de janeiro deste anno, no escaler da saúde, e se prestassem ao mesmo tempo quaesquer outros soccorros, que conviessem; o que foi communicado por o Exm. Presidente da provincia em officio de 9 do corrente (setembro).

Dito —Ao provedor da saúde, participando o conteúdo no precedente officio.

Dito—Ao contador da thesouraria, remettendo para sua intelligencia, a copia do officio do Exm. Presidente da provincia de 6 do andante mez (setembro), em que communicou ter S. M. o Imperador indeferido o requerimento dos empregados da contadoria, em o qual pediraõ ao mesmo augusto Sr. lhes concedesse um uniforme e graduações, que os distinguisse nos dias de festa nacional.

Dito — Ao mesmo, enviando para o seu conhecimento o officio por copia do Exm. Presidente da provincia de 9 do corrente (setembro), em que communicou a nomeaçaõ do bacharel Antonio Luiz Dantas de Barros Leite, para o lugar de juiz de direito da comarca da Boa-vista.

Dito—Ao mesmo, disendo, que sendo de absoluta necessidade liquidar-se com promptidaõ as contas dos diversos thesoureiros das loterias, afim de entrarem para o cofre os saldos existentes em poder delles, e tendo a experiencia mostrado a impossibilidade de vencer este trabalho com immenso tempo, que se consumia na conferencia de todos os bilhetes premiados pelos respectivos talões, cumpria, que d'ora em diante naõ se verificasse pelos talões os bilhetes de premios menores, salvo aquelles em que nas mais conferencias apparecesse duvida ou desconfiança; porque alem de ser provavel naõ se achassem enganos nesta verificaçaõ, estando tudo o mais exacto, quando mesmo, por caso algum se descobrisse, a indemnisaçaõ do seu valor naõ compensava o do augmento do trabalho, que se despendia.

Portaria— Ao ex-collector de diversas rendas do municipio do Cabo, para com a maior brevidade prestar contas na thesouraria, dos rendimentos que estiveraõ a seu cargo, do tempo de sua serventia.

Communicado.

UM ADEOS A' BORDA DO MAR PELO SR. DR. JOÃO CAPISTRANO BANDEIRA DE MELLO.

Ainda um poeta - mas um poeta que estreia a sua brilhante carreira entre nós com todos os caracteres d'extremado gosto — um poeta despido da vaidade que tão commum he ao engenho nas suas primeiras inspirações — que a todos consulta, a todos ouve, de si proprio desconfia ao arremecar-se aos ares; mas que na immensa região que o Creador lhe pôz diante, e na qual tem os olhos cravados como o filho da aguia, não encontra limites no vôo que ensaia, nem no pensamento que se ergue atrevido.

O *Adeos á borda do Mar* que acaba de publicar-se pela imprensa de Santos & Companhia, he um poemeto que a amizade inspirára, cheio de considerações d'uma ordem elevada, e um dos primeiros vôos do Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello. O novo poeta accompanha o seu amigo ao baixel que o devia conduzir ao risonho ceo do Ceará, e começa por mostrar-lhe toda a magestade do mar que se lhe desdobra,

«.... quer irado
Roncando espúmeo nas desertas praias,
Quer calmo nos rochedos dormitando. »

O homem nem sempre atravessa o mar impunemente, porem no sentir do Sr. Bandeira de Mello, sempre o Rei das agoas se mostra propicio

«A quem, amando, seu auxilio implora.
O amante apoz da amada o acha brando,
O amante, junto della, feliz surge

Onde quer que o destino insano os leve, »

e he por isso que elle acha rasoavel felicitar o seu amigo, que he o Sr. Dr. Autran, pela viagem que emprehende, com o fim d'obter a saude d'uma esposa a quem ama.

A viagem não se verificou, mas o poema imprimio-se: — he elle um echo de saudade e d'amôr da patria, ornado de pequenos quadros da vida real, por entre os quaes o poeta ostenta uma misanthropia quasi selvagem, indignado de tanta torpeza que o actual gremio social appresenta.

Depois que elle aprecta da boca do seu amigo todos os sentimentos que a partida lhe inspira, e depois de nos mostrar com uma originalidade verdadeiramente poética que « as tempestades fogem do mar e passam talvez para o peito do homem », eis aqui como elle interpella o seu excellente amigo:

« Que livro vás abrir de desespero
Ante teus olhos? mil sangrentas paginas
De traições e d'horror hão de fallar-te!
Entre abrolhos os campos despresados
Novas pedir-te-hão das mãos calosas
Que o seio lhes rasgaram com açudes,
Onde hoje sem pastor procura o gado
Com tardo pé, na sésta abrasadora,
(Em vão!) des-sedentar-se. ....»

....

« Vês esse quadro? Volta os olhos, foge:
He de [illegible] mulher... Braço assassino,
Em um dia d'horror, roubou-lhe o esposo,
E por terra o rojou immerso em sangue...
Ah! [illegible] d'um olhar o amor extremo
Lhe lusio d'alma — [illegible], a os caros filhos!
Oh! quem orfão ja foi, chore com elles.
Elles! — marinhas hervas desgarradas
Das rócas, vão vogar no mar da vida,
À mercê da corrente e da tormenta!..
Ella! rocha caiu-lhe sobre o peito,
E de dôr esmagou-a! ..... »

Ha um movimento e uma melancolia nestes versos, que revelam em verdade toda a alma do poeta, e todo o futuro para que ella caminha.

A ultima parte do poema he um voto ardente de piedade filial — he um ternissimo desejo em que o poeta se consumme d'ir visitar as cinzas de seu bom pai: «Quem o tève melhor», diz elle,

«....... Este meu voto
A meus filhos irá no adeos extremo.»

Ninguem lerá estes accentos de saudade e de religião sem accompanhar o Sr. Bandeira de Mello na sua piedosa homenagem, com uma lagrima d'amôr. O amôr filial he a aza do seraphim, que eleva o homem a Deos, e traz Deos ao homem. O que honra a memoria de seu pai he bemaventurado na terra.

Eis o que nos occorre na revista rápida que acabamos de fazer do bello poemeto do Sr. Dr. Bandeira. A communidade em que vivemos está de tal sorte organisada, que nenhuma attracção encontra o génio para sair das mantilhas de lôdo em que se acha envolvido, senão algum écho bem solitario, e bem longiquo. Em quanto se não opéra a transformação social porque todos os homens honestos aspiram, o incitamento ás artes, assim mesmo individual, he uma necessidade d'irmão e d'amigo.

He para cumprir este dever, e para impellir o Sr. Bandeira de Mello a dar-nos um poema de maior pulso, no qual brilhe a philosophia que elle professa, que nós hoje lhe consagramos estas linhas ingénuas, com a opinião talvez presumpçosa de que ellas lhe não serão indifferentes.

S. d'A.

Variedade.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINARIA.

1 Todo o ministro de estado, que despachar os seus parentes ou amigos, preferindo-os aos homens que tiverem serviços, e illustração, pagara por cada um que tiver despachado ou despachar 50$000.

2. Todo o deputado que não estiver na camara as horas da abertura da sessão, ou se retirar antes de se fechar, pagará por cada meia hora que faltar 2$880.

3. Todo o deputado que subir as escadas das secretarias de estado, ou entrar em casa dos ministros, por cada vez que lá for 20$000.

4. O deputado que sollicitar para si ou para os seus parentes, amigos e afilhados, empregos ou condecorações, por cada uma 24$000.

5. Todo o deputado que votar contra a sua consciencia, e só por espirito de partido, por cada votação 30$000.

6. Todo o deputado que atrapalhar as discussões com estudadas e fastidiosas interpellações, com addiamentos e discursos de duas horas 20$000.

7. O deputado que não disser nem uma palavra, pagará por cada sessão 2$880.

8. Todo aquelle cidadão que tiver sido agraciado com habitos, commendas, titulos ou carta de conselho pagará 34$000.

9. Todo o official militar que tiver mais de uma ração de forragem tendo só um cavallo, ou nenhum, pagará por cada uma das rações que tiver tirado 1$640.

10. Todo o agiota que descontar recibos ou titulos a mais de 5 por cento, pagará por dia 100$000.

11. Todo o possuidor de bens nacionaes que mettesse no pagamento titulos de divida publica 4:000$000.

12. Todo o cavalleiro das ordens militares, ou commendador, que deixou de ir á procissão de Corpus Christi em todas as terras do Reino 24$000.

13. Todo o periodico, que mentir, por cada mentira 200.

14. Todo o periodico que calumniar ou devacar a vida privada, por cada vez pagará 10$000.

15. Todo o empregado publico que comprar casas ou quintas, pagará por cada casa ou quinta que comprar, ou dinheiro a juro que der 300$000.

16. Todo o escrivão que não souber escrever, por cada palavra que se lhe não entender 240.

17. Todo o escrivão que não tractar bem as partes, ou fizer comedelas 100$000.

18. Todo o advogado que enredar o feito ou aconselhar ambas as partes 150$000.

19. Todo o juiz que receber memoriaes, por cada memorial 2$400.

20. Todo o procurador de causas que entregar a causa de seus constituintes, por cada uma que entregar 40$000.

21. Todo o administrador de conselho ou de bairro que levar emolumentos que lhe não pertencem 50$000.

22. Todo aquelle que lançar corôas aos comicos, por cada corôa 10$000.

23. Todo o que se encostar ás portas dos theatros ou das igrejas para ver as mulheres dos outros 12$000.

24. Todo o administrador de conselho ou bairro onde se fizer um roubo violento, por cada um 60$000.

25. Todo o juiz criminal que soltar presos ladrões, ou outro qualquer por interesse, por cada um 100$000.

26. Todo o ourives que comprar prata de igreja, ou peças roubadas 200$000.

27. Todo o ourives que vender cordões de ouro ou brincos sem ser de lei 100$000.

28. Todo o jurado que der o seu voto por dinheiro ou favor 150$000.

29. Todo o negociante que, tendo fallido, continuar no mesmo luxo 400$000.

MUTILADO

30. Todo o jogador de profissão 50$000.

31. Todo o dono de casa de pasto que vender comidas requentadas 10$000.

32. Todo o estanqueiro que vender cigarros ou rapé de môlo 16$000.

33. Todo o arrematante de illuminação que der mau azeite, por cada candieiro apagado 10$000.

34. Todo o carcereiro que levar aos presos mais que a carceragem 20$000.

35. Todo aquelle que entrar nos botequins mais que 2 vezes ao dia 240.

36. Todo o homem ou mulher que tendo cabello o cortar para pôr chinó 10$000.

37. Todo o que andar vestido de panno inglez ou estrangeiro 30$000.

38. Toda a senhora que andar nos banhos de mar de vestido de seda ou de filó 36$000.

39. Todo o jantar, merenda ou ceia em que se beber champagne, por cada garrafa 4$000.

40. Todo o enterro que custar mais de 20 mil reis 50$000.

41. Todo o individuo que pertencer a sociedades secretas 20$000.

42. Cada beneficio no theatro pagará por uma vez somente 14$400.

43. Todo o homem casado que tiver amiga, pagará 40$000.

44. Todo o ecclesiastico que tiver ama de menos de 50 annos de idade 30$000.

45. Todo aquelle que offerecer um desafio ou o acceitar 200$000.

46. Todo o que comer, beber, vestir e calçar sem ter modo de vida 10$000.

47. Toda a testemunha que jurar falso, pagará por cada juramento 20$000.

48. Todo o viuvo ou viuva que tornar a casar, por cada vez 100$000.

(*P. dos Pobres no Porto.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 2.......... 2:019$767

Descarregão hoje 3.

Brigue — *Maria Feliz* — azeite, vinho, vinagre, e ferragens.
Brigue — *Fiel* — rapé, e barricas vazias.
Brigue — *Sewern* — fazendas, e taxas.

Transcrevemos do Brasil o seguinte artigo.

COMMERCIO BRASILEIRO.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o seguinte officio que foi dirigido pelo nosso compatriota, residente em Paris, o Sr. Lemos, ao Exm. Sr. José de Araujo Ribeiro, que o consultara sobre o commercio do Brasil com a França.

Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio que V. Ex me dirigiu em 14 do corrente, venho communicar a V. Ex o que sei a respeito da materia. Depois de haver colhido as informações que me erão necessarias sobre o que não estava directamente ao meu alcance, principiarei pelos artigos de producção e manipulacão brasileira.

Os productos do Brasil importados em França são: — café, - algodão, — assucar branco, bruto e mascavado, — couros secos e salgados, — páu de jacarandá, — páu brasil, — cacáu, — gomma elastica (borráxa), — tapioca, — salsa parrilha, — ipecacuanha, — chifres de boi.

O café vem em maior quantidade do Rio de Janeiro, e paga de direitos de entrada 104 francos, 50 centimos, por 100 kilogramas (224 libras nossas). O café do Brasil é reputado inferior ao da Martinica, mas o de Caravellas se lhe assemelha: elle é cultivado nessa comarca por Francezes e Suissos, que o colhem com o mesmo cuidado com que é colhido o da Martinica.

De algum tempo a esta parte o café do Rio é melhor, pois que os cultivadores já não o secão, como precedentemente, sobre a terra, o que alem de tornal-o opaco, dava-lhe um gosto desagradavel; e presentemente este café que estava completamente abandonado em França, e que só era consumido na Suissa e no Norte, começa a ter extracção.

O café da Bahia é igual ao do Haytí, e segue o mesmo curso no preço Da tabella abaixo julgar-se-á do valor do café brasileiro comparado com outros.

Moka.........	1 f. 50 c.	a	1 f. 20 c.	
Martinica......	95	a	1 f. 10	
Porto rico......	70	a	80	
Havana.......	65	a	75	
Caravellas.....	65	a	76	
Haytí.........	55	a	62 1/2	
Bahia........	55	a	62 1/2	
Rio de Janeiro..	50	a	62 1/2	

O algodão, que é uma das principaes importações do Brasil em França, tem soffrido, e continua a soffrer uma diminuição enorme no seu consumo, como se vê da tabella comparativa abaixo. A causa principal de tão grande diminuição é o seu preço elevado em comparação dos outros algodões, o que convida os fabricantes o empregar o da Louisiana e Paita, que custão muito menos. Dizem elles (os fabricantes) que tirão mais proveito do emprego do algodão do Paita para as misturas dos tecidos de lãa, em que se empregava o de Pernambuco, porque a felpa daquelle, sendo mais grossa, liga-se melhor a lãa. Os direitos de entrada do algodão do Brasil são de 22 francos por kilogramas (224 libras).

Tabella da Importação	*Consumo do algodão do Brasil no Havre.*
1835—18.843 saccas.	15,680 saccas.
1836—23.123 »	19.555 »
1837—16,030 »	22,676 »
1838—11.395 »	11,595 »
1839—16,259 »	11,109 »
85.750 »	80,616 »

Em ser no fim do anno de 1839, 5,134 saccas. A' vista disto os plantadores d'algodão brasileiro devem ter muito mais cuidado no acondicionamento deste genero, e não enviarem saccas feitas com panno excessivamente fraco, e que se rasga a todos os instantes, donde resulta uma perda consideravel do peso. Devem igualmente cuidar d conservar a boa qualidade do algodão que tem já bastante degenerado, e evitar sobretudo a mistura de corpos estranhos com o algodão, que lhe diminuem o valor em consequencia do deficit de peso, e de mão d'obra, que n cessita a extracção desses corpos. O consumidor calcula todas essas desvantagens e compra em consequencia. Cumpre pois ao agricultor tomar todas as medidas para poder fazer face a concorrencia.

O assucar branco, pagando um direito de entrada de 77 f. por 100 kilogramas, não convem para os mercados de França, e o que vem do Havre é reexportado para os portos do Norte.

O assucar bruto, do qual tem vindo muito pouco, e excessivamente mal fabricado, de Pernambuco e Maranhão, paga 66 fr. por 100 kilogramas de direitos.

O assucar mascavado, importado principalmente da Bahia, paga os mesmos direitos que o bruto, mas póde ser refinado, e obtem a restituição dos direitos para ser reexportado.

Para que os assucares do Brasil possão convir nos mercados de França (fallo do bruto e mascavado) seria preciso que o governo francez diminuisse os direitos de 66 fr., e o rendimento para o *drawback* (*prime de reexportation* ou restituição de direitos) de 60 a 65, e que o governo do Brasil não admittisse caixas de mais de 15 a 20 arrobas, pois as enormes caixas em que se mette o assucar no Brssil, alem de serem de madeira fraca que se quebra todas as vezes que é preciso mexer com ellas, o que faz perder mais ou menos quantidade de assucar, alem da sua deterioração, são extremamente difficeis de mover, e exigem por essa razão uma grande despeza. E' só no Brasil que se usa de taes caixas, pois que todos os paizes expedem o seu assucar em caixas ou barricas de 500 a 600 kilogramas.

A prohibição resultante do excesso dos direitos não é somente fatal aos negociantes brasileiros, pois que a importação do algodão, em consequencia da diminuição do consumo, sendo cada vez menor, torna-se extremamente difficil a operação dos retornos, provenientes da introducção dos productos de França, e os navios francezes demorão-se no Brasil anno e seis mezes, e a final voltão sem poder completar o seu carregamento.

Os couros seccos e salgados pagão 5 f. 50 c. de direitos por 1/2 kilograma. A guerra entre a França e Buenos-Ayres tem dado uma grande importancia a este artigo, que até hoje tem sido o melhor, e que menos prejuizo tem dado. O favor porem de que elle goza cessará immediatamente que se fizer a paz com Buenos-Ayres, e baixarão de 15 por cento ao menos.

madeira de jacaranda paga 16 f. 50 c. por kilograma. Este artigo tem seguido o impulso de baixa de todas as madeiras de marcineria, e se acha hoje excessivamente barato. Para prova de que o genero bem tratado tem sempre valor e póde sustentar a concorrencia, citarei o exemplo da madeira de jacarandá do Rio de Janeiro, que de certo tempo para cá é bastante procurado, porque é cortado e acondiccionado por obreiros europeus, idos expressamente para esse fim. Da Bahia vem algumas vezes o páo de sandalo, que da India se importa muito em França.

Das madeiras do Brasil, que são tantas, a unica apreciada é a chamada páu-brasil, pois que um outro páu que produz uma tinta amarella é excessivamente pobre de materia colorante, e o preço por que se vende não cobre as despezas de frete e introducção. As madeiras que fazem concorcencia ao páu-brasil, são, segundo a denominação dos Francezes, o sapan, que vale de 15 a 16 francos, e o cohatour, que vale de 12 a 15: ellas vem da India, e são muito inferiores ao páu-brasil, porem sendo o preço deste de 50 a 70 fr. os fabricantes não o empregão senão em muito pequena quantidade, e unicamente naquillo que não póde deixar de ser feito com elle. O páu-brasil vindo directamente paga de 5 f. 50 c. por 100 kilograma, e vindo por Ostende 8 f 80 c.

Eu penso que o governo brasileiro obteria maiores vantagens se estabelecesse depositos e agentes para sua venda no Havre, em Marseille, em Hamburgo, e em Genova, pois que os consumidores, tendo menos despezas de conducção que fazer talvez o empregassem mais frequentemente As despezas para o tirar de Inglaterra, commissões de reexportações, &c., são excessivas, e o tornão extraordinariamente caro ao comprador.

O cacáu tem subido de preço por haver-se o consumo bastantemente augmentado. De tres annos a esta parte este artigo tem dado bons resultados.

A gomma elastica paga f. 11 de direitos por 100 kilogramas de peso bruto. A sua applicação aos merinós e pannos fez subir bastante, e mesmo de uma maneira desproporcionada, o seu preço, do que seguirão-se importações consideraveis, e que tornão este artigo presentemente invendivel.

O balsamo de copabyba paga f. 220 por 100 k.ª Este artigo, que, durante muito tempo, se achava abandonado, e que por consequencia ninguem ousava importar, subiu a um preço excessivo de dois annos a esta parte, mas acha-se hoje na mesma posição da gomma elastica.

A tapioca paga a f. 22 de direitos por 100 kilogramas bruto, o seu consumo é extremamente limitado, e as importações se tem sempre excedido: todavia, quando elle é bem feito e perfeitamente branco, é bastante procurado.

A salsaparrilha e a ipecacuanha paga f. 82, 50.° por 100 k.° e são facilmente vendidas quando não vem em grandes quantidades.

Os chifres de boi pagão 11 fr. por 100 k.° Não sendo hoje da moda os pentes, este artigo não se vende senão em mui pequenas porções, e por preços excessivamente baixos.

Em geral, os productos do Brasil são de boa qualidade, e se fossem bem tratados merecerião notavel favor Infelizmente os os nossos compatriotas não querem seguir senão a rotina que os Portuguezes introduzirão entre nós ha mais de 300 annos, no entanto que os cultivadores dos outros paizes estão muito mais adiantados em industria e agricultura.

Não acabarei de fallar dos generos principaes do Brasil sem indicar os que são particulares a cada provincia, e fazem o seu principal ramo de exportação.

Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Minas, Maranhão, Pará são as que exportão mais algodão. O de Pernambuco e das provincias limitrophes é classificado em primeiro lugar. O da Bahia e Minas em segundo, e o do Maranhão e Pará em terceiro.

Bahia, Pernambuco e as provincias que lhe são limitrophes, e Rio de Janeiro, são as que exportão maior quantidade de assucar. O da Bahia é classificado em primeiro lugar, o de Pernambuco e provincias visinhas em segundo, e o do Rio em terceiro.

Quanto á exportação dos productos francezes para o Brasil, consiste em sedas, artigos de luxo e fantazia, couros e pelles cortidas, vidros, porcelana, vinhos e pouca farinha de trigo: ella tem diminuido bastante, e mais diminuirá, se a lei sobre o assucar que se acha em discussão, fôr sanccionada. Nemhumas operações bancaes se fazem entre a Franca e o Brasil, de maneira que para obter a negociação da menor letra é preciso mandal-a a Inglaterra Em geral, são transações pequenas e mesquinhas.

Deixo de entrar em maiores detalhes a este respeito, porque sobre elle poderá informar com mais precisão o Illm. Sr. consul geral

Quanto ás medidas que se deverão tomar para favorecer o commercio entre o Brasil e a França, supponho ser a principal a que indiquei a respeito dos direitos do assucar: em segundo lugar, obter dos nossos cultivadores que prestem maior cuidado á plantação e colheita dos generos. Por uma, quanto á mim, demasiada liberdade commercial se tinha abolido ás inspecções do Brasil: a experiencia tem mostrado o erro dessa medida, e algumas provincias já as tem restabelecido, mas preciso seria que todas o fizessem, e que alem da perda do genero, fosse estabelecida uma multa mais forte contra o fraudador.

A penetração de V. Ex. supprirá o que eu tenha deixado de dizer, e se V. Ex. quizer novas informações sirva-se de m'as indicar. — Deos guarde a V. Ex., Paris, em 25 de Abril de 1840.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 1.°

Portos do Norte; 15 dias, barca de vapor nacional *Imperador*, de 467 toneladas, capitão José Maria Falcão, equipagem 30, carga lastro. — Passageiros, Pedro José da Silva Guimarães um filho e um escravo, Manoel Lourenço Castro e Silva e sua familia, D. Candida Maria de Oliveira, Francisco Balthasar da Silveira um filho e um escravo, primeiro tenente da A. Felis Lourenço de Siqueira, José Gonçalves Franco e 2 escravos, Honorio Francisco Caldas, braz ileiros; e 2 escravos a entregar

Aracaty; 18 dias, patacho nacional *Laurentina*, de 110 toneladas, capitão Antonio Germanos das Neves, equipagem 12, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Norte; vapor nacional *Parahense*, commandante Joaquim Peixoto Guimarães, equipagem 24, carga lastro.

Serinhaem; hiate nacional *Especulador*, capitão José Mauricio da Silva, carga lastro. — Passageiros, Christovão Diestel, Emilio Bdelace, hamburguezes.

Observação.

Fundiou no lameirão o vapor de guerra inglez *Growler*, commandante Buckly.

Editaes.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, Conego Regrante de S. Agostinho por Graça de Deos, e da S. Sé Apostolica Bispo de Pernambuco, e do Conselho de S. M. I., &c.

Por especial mandado de S. M. o Imperador, communicado pelo Imperal Avizo de 14 de maio de 1829 expedido pela secretaria d'estado dos negocios da justiça: pomos a concurso pelo presente edital as seguintes igrejas vagas deste Bispado. A de N. Senhora da Conceição das Agoas-Bellas, a de N. Senhora do Rio das Egoas, a de N. Senhora da Pena do Burity, a d'Atalaia, a de S. Gonçalo, a de S Romão da Manga, a de S José dos Angicos, a de S. João Baptista de Porto Alegre, a de S Rita da Povoação da Santa Cruz, a de S. José de Carinhanha, a de N. Senhora do Livramento da Parahiba, a de N. Senhora da Conceição da Vila do Conde, ou Jacóca, a de S. Antonio do Meirim, a de Guarabira, a de N. Senhora dos Milagres do Coité, a de S. Antonio do Salgueiro, a de N. Senhora dos Prazeres de Maranguape, a de S. Luzia de Moçoró, e a de S. Bento do Porto Calvo.

Todo o reverendo sacerdote, ou clerigo, que queira fazer opposição as igrejas acima referidas apresente se com os seus papeis promptos, e correntes na forma do estilo para serem admittidos, fazendo termo d'opposição dentro do praso de 60 dias, findos os quaes se fará o concurso, em o qual responderão os reverendos oppositores nove casos de moral, e consciencia, e farão uma exposição, ou humilia do evangelho, que assignarmos, para propormos a S. M. I e C. os que se julgarem mais dignos na forma dos sagrados canones, e concilio tridentino. Dado em Olinda sob o selto da chancellaria, e nosso signal aos 3 de outubro de 1843. E eu o Padre Joaquim d'Assumpção, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

João Bispo Diocesano.

Edital pelo qual manda S. Ex.ª Rm.ª pôr a concurso as igrejas vagas deste Bispado na conformidade das Imperiaes Ordens, como no mesmo se declara para V Ex.ª Rm.ª assignar.

A camara municipal da cidade de Olinda, e seo termo em virtude da lei, &c.

Faz saber, que em virtude do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia dirigido a esta camara em data de 26 de setembro proximo findo, lhe fôra communicado haver S. M. a Imperatriz desembarcado na Côrte do Imperio no dia 4 do mesmo mez acima, recebendo nesse mesmo dia SS. MM. II. as bencãos matrimoniaes com o aparato devido á tão solemne, e augusto acto no meio do regosijo de todos os Brasileiros, que poderão concorrer á esta magestosa solemnidade; esta camara bastante satisfeita de tão fausta noticia, convida a todos os habitantes do seo municipio, para que em demonstracão de sua alegria, e prazer pelos bens que hão de resultar ao estado do feliz consorcio de S. M. o Imperador, illuminem a frente de suas cases nos dias 4, 5, e 6 do corrente mez.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandamos publicar o presente pela imprensa. Cidade de Olinda 2 de outubro de 1843. — *José Joaquim de Almeida Guedes*, presidente. — *João Paulo Ferreira*, secretario.

Declarações.

— O vapor *Imperador* recebe as malas para o Sul hoje (3) as 10 horas do dia, e as cartas devem ser entregues na respectiva administração 1 hora antes.

— O arsenal de guerra compra 6 a 8 arrobas de oleo de linhaça; quem o tiver póde comparecer no mesmo hoje 3 do corrente pelas 10 horas do dia.

Administração do patrimonio dos orfãos.

— Tendo sido decidido pelo tribunal do thesouro publico nacional por aviso de 5 de agosto ultimo a questão, que pendia entre a administração do patrimonio dos orfãos, e Gonçalo José da Costa e Sá acerca do arrendamento do armazem, que o mesmo Costa e Sá fizera construir no quintal da casa n 23 na rua da Madre de Deos: a mesma administração manda fazer publico, que perante ella se hão de arrematar nos dias 27 do corrente mez, 4, e 11 do futuro a quem mais der as rendas do dito armazem: e por isso convida as pessoas, que se propozerem a arrematar as mesmas rendas a comparecerem na casa de suas sessões nos indicados dias as 4 horas da tarde com seus fiadores. Sala das sessões da administração do patrimonio dos orfãos 23 de setembro de 1843. — *J. M. da Cruz*, escripturario.

= A administração do patrimonio dos orfãos tendo de mandar proceder a reedificação da casa n.º 4 no largo do Hospital do Paraizo, e da de n.º 38 na rua do Torres do bairro do Recife, convida as pessoas, que se quizerem por menos encarregar das mesmas reedificações a comparecerem na casa de suas sessões nos dias 27 do corrente mez, 4 e 11 do futuro para se tractar dos ajustes. Sala das sessões da administração do patrimonio dos orfãos 23 de setembro de 1843. — *J. M. da Cruz*, escripturario.

Companhia de Beberibe.

= Convida-se a todas as pessoas livres, e cativas, que quizerem trabalhar por jornal, a se engajarem nos trabalhos do encanamento das agoas; os pertendentes se poderão entender no Recife com o Sr. Angelo Francisco Carneiro, no Monteiro com o Sr. Francisco Sergio de Mattos.

Avisos maritimos.

= Para o Aracaty o hiate *Flor de Larangeiras*, pertende sair com muita brevidade por ter o seu carregamento quasi completo; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 37.

—Para o Rio de Janeiro segue viagem o hiate *S. José*, capitão José Ignacio Pimenta, forrado de cobre, com excellentes commodos para passageiros; quem n'elle quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros.

—A bem conhecida barca *Firmeza*, capitão Narcizo José de Sant'Anna, deve largar impreterivelmente para o Rio de Janeiro no dia 5 do presente mez, e os Srs. passageiros queirão dirigir-se ao escriptorio de Gaudino Agostinho de Barros a verificarem suas passagens, assim como os Srs., que tem escravos a embarcar.

= A barca *Victoria do Recife* pertende sahir para o Assú até o dia 3 do corrente; quem nella quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o mestre Vicente José da Costa, ou na loja de João da Cunha Magalhães.

Leilões.

— Russell Mellor & Companhia farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de um grande sortimento de fazendas inglezas, algumas das quaes se venderão a todo o preço: quarta-feira 4 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cadêa.

—Christovão Diestel fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de cobre de forro, pregos de cobre, e de bronze, de uma vélla nova, cavilhas, curvas, escovens, cano de fogão, cantos d'escotilhão, chapas, e pessas de bolinete; salvados do patacho nacional *Santa Anna*, naufragado no Rio de S. Francisco: quinta feira 5 de Outubro ao ás 10 horas da manhã, na prensa do Sr. Mendonça no Forte do Mattos.

Avisos diversos.

= José Joaquim Pereira faz publico, para prevenir qualquer transacção a respeito, que Lourenço Alves d'Albuquerque morador, nas terras do engenho Cavaco, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, lhe hypothecou, por hypotheca especial, feita no cartorio do Sr. José Alexandre Ferreira desta cidade, os seguintes escravos: moleque Manoel de 16 annos, Antonio dito. Amaro de 18 annos, preta Ingracia de 25 annos, todos d'Angola.

LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS DE PERNAMBUCO.

As rodas desta loteria, cujo maior premio he 8:000$ reis, na forma do plano, andão impreterivelmente no dia 5 do corrente outubro fiquem, ou não bilhetes por vender, e o restante acha-se á venda nos lugares já annunciados.

O thesoureiro,
José Antonio Basto.

LOTERIA DO THEATRO.

Os bilhetes da 1.ª parte da 15.ª loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 19 do corrente Outubro, achão-se à venda nos lugares do costume.

—Pelo juizo do civel, na rua do Livramento, se ha de arrematar nos dias 3, e 6 de outubro por serem as ultimas praças, uma porção de miudezas, e ferragens; quem quizer arrematar, o edital, e escrito achão-se na mão do porteiro e os poderáõ ver pois he por preço commodo, e faz muita conta ao arrematante, pois he pequena quantidade.

—Offerece se uma crioula deidade avançada, para ama, ou creada de dentro de casa, não sendo muita familia, a qual sabe cozinhar bem engommar, fazer os arranjos de uma casa, e abona sua capacidade; quem a pretender annuncie, ou procure na travessa da Madre de Deos n. 11.

—Na padaria da fuminé alta na praça da Santa Cruz, continùa a fazer-se excellente pão do commum, e de folha, bolaxa, òca, e furada de todos os tamanhos, para o que tem as melhores farinhas que ha no mercado, e café moido; qualquer porção, e da melhor qualidade que he possivel neste genero.

—Café moido da primeira qualidade, qualquer porção e preço commodo, calda de tamarindos, e pão do commum, e de folha; na travessa da Madre de Deos n. 11, padaria de M. I S. Teixeira.

—Perdeu-se na sexta feira 29 do corrente desde a igreja do Corpo Santo até Fora-de-portas um relogio grande, com caixa de prata, e vidro, e de fabrica antiga: quem o achou querendo-o restituir entregue na loja n. 26 da rua da Cadeia do Recife, que se recompensará.

—Um homem de meia idade se propõe a ser caixeiro para tudo que se lhe offerecer de serviço pertencente a negocio, tanto de loja como de escriptorio, sendo todos os dias da semana menos os dias santos e domingos do meio dia para a tarde, a seca, ou conforme o ajuste que se fizer; quem precisar annuncie.

—O abaixo assignado pede a quem for offerecido um transelim de ouro com uma medalha, que foi tirado da algibeira do filho do annunciante, por outro menino da aula do Sr. Miguel José da Motta no dia 28 de Setembro, o queira tomar para ser restituido ao abaixo assignado, o qual igualmente pede, que os Srs. que tem filhos na aula do dito Sr. Motta queirão averiguar dos ditos seus filhos esse negocio afim de se descobrir a verdade deste facto, e evitar que o annunciante faça publico no caso de saber qual dos meninos praticou este facto. — *João Paulo Xavier de Salles.*

= Continua-se, na rua do Rangel n. 34, a tirar passaportes para dentro, e fora do Imperio, e folhas corridas com toda a presteza e commodidade.

—Aluga-se um armazem na rua da Cruz do Recife, e outro na praia do Collegio defronte do Passeio publico; os pertendentes podem dirigir-se á rua da Cadeia-velha n. 16.

= Deseja-se fallar com alguma pessoa, que tenha correspondencia para o lugar da Formoza, no Rio Grande do Norte; roga-se à pessoa que estiver neste caso, e que a isto se quizer prestar annunciar sua morada, ou dar-se ao trabalho de ir á rua Nova n. 3.

—A pessoa, que annunciou dar 1:000$000 reis a juros, querendo dar 600$ reis sobre hypotheca em um predio desembaraçado, dirija-se á rua Nova loja n. 9, que se ensinará a pessoa que os quer.

—Precisa-se de um caixeiro portuguez para uma venda; dá-se bom ordenado ao que deste negocio entender; quem pretender dirija-se as Cinco-pontas n. 71.

—Aluga-se uma casa com bastantes commodos no lugar dos Arrombados; quem a pretender dirija-se a Fora-de-portas a fallar com a viuva de Constancio da Silva Neves, ou a Manoel da Silva Neves.

—Deseja-se fallar com o Sr. João Nepomoceno Ribeiro, genro do fallecido Alexandre Alves d'Oliveira, morador em Jacuipe, a negocio de seu interesse; na rua do Collegio loja de chapeos n. 8.

—Aluga-se uma casa no lugar de Fora-de-portas, do lado da maré grande; quem a pretender dirija-se a Manoel da Silva Neves

—Lava-se e engomma-se, com promptidão, e asseio; a tras da igreja de S. José n. 31.

= Aluga-se um sotão proprio para homem solteiro, ou pequena familia, tem duas janellas para a rua, corredor independente, e com duas alcovas e cozinha: na rua da Praia n. 70.

—O Sr. José Antonio de Sá dirija-se á rua da Moeda ao armazem de José Antonio da Silva Vianna, para receber duas cartas vindas do Porto para o mesmo Sr. pelo brigue *Maria Feliz.*

— Em casa de Joaquim Gonçalves d'Oliveira Guimarães junto ao arco da Conceição, existe uma carta vinda do Rio Formozo, para o Sr Thomaz de Gascia, desta praça.

—Arrenda-se um sitio na povoação do Monteiro, com sufficientes commodos para uma familia crescida, cuja casa he situada no melhor lugar da mesma povoação; a fallar com o seu proprietario na travessa do Veras, no primeiro andar do sobrado n. 13.

= Maria da Gloria Vieira retira-se para a Bahia.

—Quem annunciou no Diario de 28 de Setembro, querer comprar uma lancha que pegue em oito pipas, dirija-se a Fora-de-portas na rua do Pilar sobrado n. 137, que ha quem tem uma propria.

— Furtaraõ no dia 27 para 28 de setembro um paliteiro de prata com um passarinho, e juntamente uma cadeira de jacarandá: roga-se a quem fôr offerecido, q' levem na rua Nova venda n. 65, que será gratificado. Adverte-se que suppõe-se ter sido furtados por uns negros que andavaõ carregando uns trastes da rua Nova, para o pateo do Paraiso.—Na mesma venda precisa-se de uma negra para se alugar, para o serviço de uma casa de pouca familia.

— Desappareceu do sitio (outro ora) do Motta na Ponte de Uchôa, no dia 29 de setembro pela manhãa, um cachorro inglez, rajado, pequeno, da raça de cão de fila atravessado; quem o pegar queira vir entregal-o no mesmo sitio, ou na rua da Madre de Deos n. 5, que será bem recompensado.

= Alugão-se duas escravas crioulas para o serviço de casa de porta dentro; na rua do Trapiche n. 19; bem como um moleque da Costa, bom comprador, e cozinha alguma cousa.

= Precisa-se de 300$ rs. a juros de um e meio por cento ao mez, por tempo de 10 mezes, dando-se penhores de ouro e prata; quem quizer dar annuncie.

= Deseja-se fallar a negocio de muito interesse com o Sr. João Coelho de Menezes, ou quem suas vezes fizer, ou com pessoa, que delle noticia tenha; annuncie.

— Quem quizer comprar para fóra da provincia uma escrava de nação, de idade de 30 annos, cose, engomma, faz lavarintos, faz doces, cosinha, he quitandeira, tudo optimamente; duas redes feitas no Maranhão, novas e de bom gosto, que servem para thipoia: vá ao Recife rua de Apollo venda n. 1.

— Quem quizer vender um negro cosinheiro que seja moço, e que não tenha vicios nem achaques, dirija-se a rua da Cadeia do Ricefe n. 39.

—Quem tiver para alugar uma casa terrea nos lugares seguintes: bairro do Recife, S. Antonio, ou Boa-vista, tendo soffrives commodos, não se dispensando bom quintal, e cacimba; annuncie declarando a rua.

— O Sr. Antonio Teixeira Capella queira annunciar sua morada para se lhe entregar uma carta vinda da sua familia.

Antes prevenir do que curar.

Prevenção para o natal aos que tomão banhos sem limites, e evitar morrer affogado. Quando se forem banhar levem um pedaço de cortiça, fação uma especie de boia, com uma corda no meio da cortiça bem segura, ou brabante grosso, e amarrem na cintura ficando froixo, a corda com 7 a 8 braças, que acontecendo cahir em perão, a boia ficará pela corda, e se achará o paciente; no caso de se suppor morto, ainda estando duas horas debaixo d'agoa depois de tirado abrão-lhe a bouca metendo o annel de uma chave de porta, ou um pausinho roliço, ficando este preso na frente dos dentes superiores, e inferiores, communicando assim o ar, posto de barriga para baixo, ou de uma banda da parte direita, que dará signal de vida, lançando uma pouca de agoa de espuma, e ao depois lançará toda a agoa que bebeo, e alimentando-lhe com alguns caldos de galinha, ou de carne: a bem da humanidade.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua do Queimado na esquina do beco do Peixe-frito n. 2.: a tratar na loja por baixo do mesmo.

- José Ignacio Ferreira e Silva embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo de nome Herculano.

—Pede-se por favor á pessoa, que por engano tirou uma carta do correio, com o nome de Fernando Affonso de Abranches, vinda do Rio Grande do Sul em 25 de Setembro proximo passado, a mande entregar no collegio Santa Cruz, que se lhe pagará o importe que ella custou.

—A pessoa, que precisar de uma ama de leite, parida à poucos dias, dirija-se á rua do Rangel n. 22.

—Aluga-se, ou vende-se uma canôa grande, de carregar agua; quem a pretender dirija-se à rua do Cabugá loja de miudezas n. 5.

—Arrenda-se até Fevereiro o sitio na passagem da Magdalena, entre as duas pontes, o defronte da casa em que passa a festa Joaquim José Ferreira; na rua do Livramento n 24.

= Furtárão da loja de fazendas da viuva do Burgos, uma caixa de prata, obra do Porto, de quadrinhos prolongados, com um quadro maior, e em claro dos lados; a quem for offerecida haja de a levar à mesma loja, que se lhe dará o importe, ou aprehendel-a da mão do ladrão.

= Arrenda se o segundo andar da casa n. 30 da rua do Livramento, muito fresco e com commodos para familia; a tratar na loja do cera por baixo do mesmo sobrado

—Aluga-se uma morada de casa terrea, ultimamente acabada de novo propria para quem quizer passar a festa, ou mesmo para moradia, sita na encruzilhada de Belem; a tractar com M. da Cunha Oliveira no corredor do Bispo, ou no patio da Santa Cruz na venda confronte á botica do Sr. José Maria Freire Gameiro; tambem se vende uma escrava ainda moça por preço commodo: a tratar com o mesmo Manoel da Cunha Oliveira.

—Quem precisar de um feitor para sitio, o qual sabe tratar de flores, procure na rua Direita n. 10.

—O abaixo assignado vendeu a parte, que tinha, na venda da praça da Boa-vista n. 13, a Luiz José de Magalhães, ficando a cargo do mesmo Magalhães todas as dividas activas, e passivas. — *Bernardino Azevedo dos Santos.*

= Preciza-se de um menino portuguez de idade 12 a 14 annos, que queira aprender a fazer charutos; na rua de S. Rita Nova n. 91.

= Preciza-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador a sua conducta; na rua Direita refinação n. 10.

= Aluga-se a metade de uma casa para pequena familia; quem a pertender, dirija-se a rua de S. Rita Nova n. 91.

— Preciza-se de 600$ reis a juros, por seis mezes, sobre hypotheca em uma boa casa terrea na Boa-vista, livre e desembaraçada; annuncie.

— Preciza-se alugar um negro para todo o serviço de uma casa, sendo fiel, pagando-se 10$ reis mensaes dando-se bom tractamento; na rua da Cadêa de S. Antonio n. 19.

— José Pereira da Cunha embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos Fernando, e Maria, de nação Angola, e Manoel Moçambique.

— Offerece-se uma parda de bons costumes para ama de casa de homem solteiro, de portas para dentro, quem a pertender, dirija-se a rua do Rozario larga n. 52.

—Hoje (3 de outubro) se ha de arrematar em praça, que faz o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, uma parte d'um sobrado de dous andares e sotão, na rua do Rozario larga n. 40, penhorado a Antonio Augusto Pereira de Brito por seus credores.

— No dia 4 do corrente se ha de arrematar, por ser a ultima praça, uma casa no atterro dos Affogados da parte da maré grande n. 137; quem a pertender arrematar compareça as 4 horas da tarde, na rua Direita a porta do Sr. Dr. Juiz da 1.ª vara do civel, Ferreira Gomes.

— Antonio Lopes Vianna precisando retirar-se para Maceió, pela rapida sahida do vapor *Imperador*, não póde despedir-se das pessoas, que se dignarão obzequial-o na sua chegada a esta, pedindo-lhes o desculpem, e pelo presente meio lhes offerece ali seu limitado prestimo.

= Preciza-se de uma pessoa capaz para ama de uma casa de pouca familia e sem meninos, pelo comer e vestir; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua de S. Rita Nova casa n. 71, junto a igreja.

— Quem annunciou no *Diario* de hontem precizar de 600$ reis a juros por 6 mezes; dirija-se a rua estreita do Rozario na venda, que faz esquina para o largo do Carmo.

— Preciza-se de um preto, ou preta para todo o serviço de uma casa de 3 pessoas; na rua Nova n. 12.

— Kissel relojoeiro junto ao arco de S. Antonio continúa a vender relogios patentes, e horisontaes, tanto novos como de segunda mão, por preço commodo.

— Offerece-se uma mulher para criada de uma casa de familia, sendo para fóra da terra vai por preço muito commodo, tendo habilidades, e até para ensinar meninas na casa para onde for; quem do seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua da Cruz do Recife primeiro andar n.º 49.

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n. 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Colirio ante-ophthalmico.

Este medicamento tem as mais energicas virtudes para destruir com os bons, e felizes resultados, que a longa experiencia tem mostrado, tudo quanto são nevoas, belidas, inflamações, e outras doenças d'olhos, em que não he preciso para seu curativo radical usar dos meios operatorios, que a arte em taes casos indica, e a que o doente necessariamente recorre. Um sem numero de pessoas podem attestar com verdade os salutares effeitos d'applicacão deste remedio prodigioso; tanto em differentes partes do Imperio donde tem sido procurado, como em algumas partes da Europa onde seu uso he ha mais tempo conhecido.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteracão alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda,—Sagú, - Sabonetes, - Sabão de Windsor,—Agua de Seidlitz, – Agua de Soda,—Agua de Seltz,—Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever,—Tinta para marcar roupa,—Perfumarias inglezas,—Fundas elasticas de patente,—Escovas, e pós para dentes,—Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha, —Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta, —Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandreth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

= Precisa-se de um estrangeiro, que saiba talhar carne verde; na rua da Gloria da Boa-vista, refinação de assucar.

= Carlos Holmes comprou a 19 de Maio deste anno a Joaquim José de Faria duas moradas de casas, que este possuia nas ruas do Rangel, e da Praia, e como consta, que o dito Holmes as quer vender; o abaixo assignado faz sciente ao publico, que sobre ellas ha questões judiciaes, e previne para que ninguem faça negocio algum com ellas, para não se pôr em risco de perder o dinheiro, e comprar novas contestações — *Francisco da Silva.*

= Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua da Concordia, ou só o sobrado sem o sotão, como convier ao pretendente; a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 15, segundo andar.

= Aluga-se um primeiro andar do sobrado dobeco do Peixe-frito; a fallar na venda n. 15.

= Aluga-se o segundo e terceiro andar da casa n. 6 do atterro da Boa-vista, duas casas terreas novas por detraz da rua da Aurora, um sobrado de primeiro andar e sitio no Manguinho papaterra, a margem do rio, muito proprio para se passar a festa; a tractar com Manoel Joaquim da Silva, caixeiro de Francisco Antonio de Oliveira.

=Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, quintal murado, e cacimba, na Boavista rua do Sebo; e outra no Cachangá defronte do rio, e contendo duas sallas, sete quartos, e estribaria; a tratar na rua Nova n. 63.

— Ubaldina Thomaz dos Prazeres faz publico para prevenir qualquer transacão a respeito, que a preta forra Maria do Rozario lhe hypothecou por escriptura feita no cartorio de José Alexandre Ferreira desta Cidade, uma escrava de nome Domingas, de nação Angola, de idade de 35 annos.

= Quem quizer dar para criar de leite alguma crianca, quer seja de pessoa impedida, ou de impedida, dirija-se a rua de S. Bento em Olinda, sobrado n 28; pois ha uma pardinha com muito bom leite, e bastante sadia; assevera-se todo o zelo, cuidado, e aceio na criança. Tambem se aluga a loja do dito sobrado, com boa sala assoalhada, bons quartos, vista para o mar, e muito fresca.

— O Sr. Manoel José Vianna queira dirigir se a rua do Rozario n. 13, para receber uma carta vinda do Rio de Janeiro.

= Precisa-se de um homem, que trabalhe de enchada, para um pequeno sitio · no largo da Trempe para o Mondego, sitio n. 3.

— Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata: na rua da Cruz do Recife n. 38, segundo andar.

— Da-se a premio um conto de reis sobre penhores de ouro; ou prata, em quantias, que os pretendentes quizerem: na praça da S. Cruz n. 6.

— Aluga-se uma preta escrava com bom leite, parida de 15 dias: na praça da S. Cruz n. 6.

— Quem quizer trocar um transelim por um cordão grosso, ou fino, dirija-se a rua Direita beco de S Pedro n. 16.

— Aluga-se a qualquer estrangeiro, e por mez, parte de uma casa mobilhada, no caminho dos Afflictos, contendo duas salas, uma dellas independente, e outra com dous quartos, cozinha, e cocheira para cavallos; a tratar na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

— Offerece-se um padeiro chegado agora do Porto, para qualquer padaria; quem o precisar, dirija-se a rua da Senzala velha n. 96.

— Precisa-se de uma ama capaz, para fazer companhia a uma senhora casada, dando-se de comer e vestir; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

— O proprietario da olaria da rua da Florentina faz constar a repartição das rendas provinciaes, que deixou de trabalhar a referida olaria, e que vai ter outro destino, ficando portanto desonerado de pagar o respectivo imposto.

— Roga-se aos donos de fabricas de espiritos de comparecerem nesta semana das 4 horas as 6 da tarde na rua da Florentina n. 16 para negocio de seus interesses.

— Quem lhe convier um estabelecimento com todas as proporcões, perto de embarque, e commodos bastantes até para uma familia, dentro desta Cidade, apropriado para estabelecer uma optima fabrica de serraria, marcenaria, ou grande armazem de madeiras, por arrendamento do tempo, que se contratar, dirija-se a rua da Florentina n. 16.

– Aluga-se um segundo andar e sotão na rua da Cruz n. 37, com commodos para familia; a tratar por baixo do mesmo com João Alves de Oliveira.

— Manoel José da Silva faz sciente ao respeitavel publico, que mudou-se da rua do Queimado para a rua larga do Rozario, sobrado n. 1, segundo andar; e pede tambem a todas as pessoas, que teem penhores em sua mão pelo trato ja vencido, que os vão tirar, ou então pagar os juros vencidos, do contrario se venderão para pagamento, e ficarão sem effeito as clarezas, que se passarão.

— Aluga-se o sobrado novo de 2 andares e loja, com excellentes commodos para duas familias, na rua da Aurora n. 10; os pretendentes dirijão-se a rua do Crespo, loja n. 11, de Bento José da Silva Magalhães.

Compras.

— Compra-se uma pedra de moer tinta, usada: na olidade n 22.

— Compra-se café da terra, qualquer porcão, e papel para embrulho, sendo diarios de formato grande a 2560 a arroba, e 80 rs. a libra: na travessa da Madre de Deos n. 11, padaria de M. J. S. Teixeira.

— Comprão se dous negros para todo o servico; na rua da Cruz do Recife n. 38, segundo andar.

= Comprão-se jarros de louça para plantar craveiros, novos, ou usados; na rua da Cadeia de S. Antonio, no deposito de farinha n 19.

— Compra-se um prato e thesoura de prata de lei, sem feitio; na rua do Amorim, venda n. 36.

— Compra-se uma boa cabra de leite; no assougue defronte da cadeia.

—Comprão-se cortes de bicos de duas varas e meia, que sirvão para pontas de toalhas de bretanha fina; na rua dos Trincheiras, sobrado n. 42.

— Comprão se effectivamente para fora da provincia mulatas, negras, e moleques, de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

Vendas

= Vende-se para fora da provincia um negro crioulo, de 30 annos: na rua da Cadeia do Recife, loja por baixo do sobrado do corretor Oliveira.

= Vendem-se estojos de navalhas de cabo de marfim, de superior qualidade, perfumarias papel de peso, e diversas miudezas; na praça da Independencia n. 5.

= Vende se um mulatinho de 15 annos, proprio para pagem, e um moleque de 12 annos; na rua do Queimado n. 42, segundo andar.

= Vende-se um bonito mulato de 22 annos, de boa conducta e trabalhador: na rua do Cabugá n. 16.

= Vende-se uma porção de pennas de pelucia de diversas cores; nas Cinco-pontas, a fallar com a Amorim Junior.

= Vende-se um escravo carreiro, e bom trabalhador de enchada; na rua do Queimado, casa de Antonio da Silva Gusmão.

— Vendem se 37 traves de boa madeira, e de diversos tamanhos, na rua do Crespo n. 11.

= Vende-se uma toalha de lavarinto de chadrez, de panno de esquião muito fino; na rua do Caldereiro n. 56.

= Vende-se um bom terreno no corredor do Bispo, murado, com bastantes arvores de fruto, boa agoa de beber, com 600 até 800 palmos de fundo, e outro tanto de frente; tambem se vende a retalho, por preço commodo; a fallar com o Major Mayer.

= Vende-se taboado de pinho da Suecia, costado, costadinho, pollegada, e forro proprio para fundo de barricas e forro de casas; dito Americano de differentes larguras e comprimento, vergontas de pinho da Suecia de differentes bitolas e comprimentos, de superior qualidade, tudo por preco commodo; no Forte do Mattos, armazem do Vianna.

= Vende-se um preto proprio para todo o serviço, ou troca-se por uma negrinha, ou mulatinha, que sirva para mucamba: no atterro da Boa-vista n. 68.

—Vende-se uma porção de chifres vindos do Ceará; na rua da Cruz do Recife n. 52.

— Vende se uma rotula moderna em bom estado, por preço commodo; na rua de Hortas, no segundo andar do sobrado n. 16.

— Vende-se uma canôa fechada com mais de 60 palmos de comprido, dous caixões envidraçados, para amostras de venda; e um par de esporas de prata, com mais de meia libra, tudo por preço barato; na rua Imperial, venda da esquina n. 2.

– Vende-se um selim com todos os arreios, com muito pouco uso, e por preço barato; na rua Imperial n. 167.

— Vendem-se fardos de fumo em folha da Bahia, proprio para charutos, por preço commodo; no armazem defronte das escadinhas da Alfandega.

— Vendem-se duas escravas de nação, uma de 22 annos, e outra de 28 annos, engommão, cozinhão, e lavão; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— Vende-se um sobrado de um andar novo, em chãos proprios, livre e desembaracado, em uma das melhores ruas do bairro de S. Antonio; quem pretender annuncie.

— Vende-se um sobrado novo de 3 andares, em chãos proprios, em uma das principaes ruas do bairro de S. Antonio, vende-se para se pagar uma hypotheca, em que o dito sobrado esta obrigado; quem pretender annuncie

— Vende-se um jogo de gamão com seu taboleiro, tudo novo; e uma carteira de embarque; na rua do Livramento, loja de funileiro n. 34.

— Vendem-se 10 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha, um canapé, uma mesa grande com abas, uma dita pequena, e um banco: na rua da Gloria da Boa-vista n. 29.

— Vende-se biscoito do Rheims de superior qualidade, proximamente chegado; em casa de J. O. Elster, na rua do Trapiche n. 19.

— Vende-se sal do Assù a bordo da sumaca *Felicidade*; a fallar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

— Vende-se um quartáo russo escuro, em boas carnes, proprio para viagem: na rua do Livramento, venda junto ao lampião n. 38.

— Vende-se o primeiro e segundo tomo de Virgilio em um só volume por 1600, a nobre Venesiana por 1$ rs., uma arroba de fumo para miólo de charutos, ja tirado, por 3,000 rs; na rua estreita do Rozario, loja de cera n. 3.

— Vende-se para fora da provincia um escravo de nação, de 18 annos, cozinha, e entende de bolieiro: na travessa da Madre de Deos n. 18.

— Vende se uma commoda de angico com sua estante em cima, toda envidracada, obra muita bem feita, por muito menos preço do que ella vale; na camboa do Carmo, loja de marcineiro

— Vende-se uma porcão de palhas seccas, proprias para queimar embarcacões, ou para banheiros, mandando-se botar onde quizerem: na rua Imperial n. 63.

— Vendem-se duas colchas da India, obra muito rica, por preço commodo: na Solidade n. 22.

— Vende-se uma escrava crioula de 23 annos, com habilidades; na rua Augusta n. 22.

= Vendem-se cortes de vestidos de cassa chita franceza, de tintas mui seguras, e lindissimos padrões, embrulhados em papeis, do mais apurado gosto e da ultima moda, lenços de seda de quadrinhos para gravatas ou para desmanchar em mantas a 4000, ditos para pescoço de senhora, com franjas, ditos adamascados, e pintados para senhora, e para algibeira a 1280, 1440, e 1600, pannos finos de cores a 3000, 3200 e 4500, dito preto superior de orela branca a 7500 e 8500 o covado, madapolão de gallo, listra dourada a 5760 a peça, e outras mais fazendas por barato preço; na esquina do Livramento, loja da viuva do Burgos.

— Vendem-se duas casas terreas, que forão do fallecido patrão-mor, sitas nos Arrombados, do lado do poente, com excellentes commodos, ou trocão-se por outras nestas praça; na rua do Pillar n. 147, segundo andar, a fallar com Joaquim José Ferreira de Almeida.

= Vende-se o engenho denominado Sacco, na freguesia de Ipojuca, moente e corrente, com muito bons partidos lavradios, porto de embarque, e outras commodidades recomendaveis; a tratar no mesmo engenho, ou na rua Direita n. 100, segundo andar.

— Vendem-se pares de brincos, annelões de diversos modelos, um relogio pequeno horisontal, sabonete de ouro por 70,000 reis, um dito inglez, sabonete de prata por 16000 rs., um transelim moderno para relogio, coracões de ouro com diamantes, duas voltas de contas do Rio de Janeiro, para pescoco, botões com diamantes esmaltados para abertura, um rico alfinete de ouro de lei com diamantes e esmalte por 20,000 rs., ditos de outros modelos, ouro, prata e diamantes para obras, um relogio sabonete de prata, que dá horas e meias horas como os de parede por 40,000 rs., e oculos com aros de prata; nas Cinco-pontas n. 45.

— Vendem-se os seguintes livros; Tratado de geographia universal por Babi, com atlas; Diccionario topographico do Brasil; Contrato Social; Henriada; Aventuras de Telemaco em francez; Logica Classica por Perrard; Quintiliano traduzido por J. S. Barbosa; Gustavo; Virgilio; Ruinas dos Imperios; Ethica por E. Job; o Fatalista; Syntaxe de Dantas, Cacographia portugueza e correcção a mesma; Logica de Genuense; Hervey; Sallustio; Ovidio; Loke; Diccionario philosophico da religião; Atlas moderno; Logica de Condilac em portuguez; Panegiricos de João de Barros; Manual de chimica; Telemaco em inglez; Horacio; Compendio de geographia por o Abbade Gaultier; Descobrimento da America; Flos Sanctorum; Rhethorica sagrada; Pregador instruido; Sentimentos de um christão; Felis Potestas; Casado Giraldes, Compenpio de geographia; dito por B. Q. Torreão; Mestre francez por Clamopim; Estado actual da Monarchia Portugueza; o Hissope; Novo Testamento; Declaração dos direitos do homem; Resumo de Astronomia; Metamorphoses de Ovidio em portuguez; Diccionario geographico; Guia da conversacão ingleza e franceza; historia do Brasil; Atlas por Lessage; dita das duas Americas; papel pautado para muzica; um globo terrestre: no largo do Paraiso n. 8, primeiro andar.

— Vendem-se 5 escravos de 16 a 24 annos, proprios para qualquer serviço; na rua da Cruz n. 51.

— Vende-se uma casa na rua da Casa-forte, defronte do assougue, com 32 palmos de frente, chãos proprios, com o fundo até demarcar com terras do Poco: na Solidade n. 3.

- Vende-se uma canôa de conduzir agoa: na rua do Pillar n. 141.

= Vende-se um bonito cavallo bom carregador, passeiro, está muito gordo e he novo, e serve para carro: na rua Nova n. 52, terceiro andar.

Escravos fugidos.

= Fugio no dia 30 do p. p. um preto de nome Jacob, estatura regular, olhos pequenos, rosto bechigoso, tem um dedo na mão direita alejado; levou camisa de algodãozinho trancado, calcas do mesmo, tem de costume andar ganhando na rua; quem o pegar leve a estrada de Joao de Barros, no sitio do Vigario de S. Antonio, que será recompensado.

— Fugio no dia 10 do p. p. um mulato alfaiate de nome Manoel, de 40 annos, alto, magro, figura feia; desconfia-se que anda pelo lugar do rio da prata trabalhando no encanamento das agoas; quem o pegar leve ao atterro da Boa-vista, loja de alfaiate, na esquina do beco, que será gratificado.

= Fugio no dia 23 do p. p. o preto Luiz Inhambam, bastante fula, reforçado, com bastantes cabellos brancos na barba, falto de dentes, e fallas algum tanto presas; quem o pegar leve ao atterro dos Affogados n. 67, a Vincente Thomaz dos Santos, que recompensará generosamente.

— Na tarde do dia 30 do p. p. mandando o abaixo assignado um seu filho acompanhado de um seu escravo pardo, que naquelle momento lhe tinha chegado do sertão em pagamento, e indo a rua Nova, este desappareceo; o qual tem os seguintes signaes: cabra, de nome Francisco, de 14 annos, côr escura, cabello quasi estirado, bonito, corpo reforçado, pés grandes e grossos; levou chapeo de couro velho e ja furado no fundo, camisa de algodão trancado, e ceroulas de algodão liso; quem o pegar leve ao abaixo assignado, que gratificará. — *Antonio da Silva Gusmão.*

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.=1843